

Quatro novas escolas

ROBERTO RODRIGUES

Da Redação

Quatro novas escolas técnicas federais serão construídas no Distrito Federal, até dezembro de 2010, e a de Planaltina, que já está funcionando e hoje atende a 330 alunos, vai ser modernizada e ampliada e pode chegar a ter capacidade de receber quatro mil estudantes.

A boa nova foi dada, ontem, pelo governador José Roberto Arruda, que assinou um convênio com o Ministério da Educação para garantir a construção das escolas. Uma será no Plano Piloto, outra em Taguatinga, a terceira no Gama e a quarta em Samambaia. Para as escolas do Plano e de Taguatinga, o governador Arruda fez a doação de dois terrenos — o que já havia ocorrido há alguns meses, para as unidades do Gama e de Samambaia.

No DF, os cursos oferecidos pelas novas escolas técnicas atenderão às necessidades do setor produtivo. São cursos profissionalizantes gratuitos, pós-ensino médio, nas áreas de tecnologia industrial e agrícola. E a previsão é que as instituições poderão atender 14 mil alunos.

As novas escolas do DF fazem parte de um programa do Governo Federal que pretende inaugurar, até 2010, 150 unidades em todo o País. Após a assinatura do convênio com o governador Arruda, o ministro da Educação, Fernando Haddad, garantiu que, em relação ao DF, o orçamento para a construção das instituições já está aprovado e só falta transferir as propriedades doadas pelo GDF. "O mercado precisa de profissionais capacitados e, com



■ AO LADO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO, GOVERNADOR ARRUDA COMEMORA NOVAS ESCOLAS TÉCNICAS

150

ESCOLAS TÉCNICAS

SERÃO
CONSTRUÍDAS PELO
GOVERNO FEDERAL
EM TODO BRASIL,
ATÉ 2010. NO
DISTRITO FEDERAL,
AS NOVAS ESCOLAS
E A AMPLIAÇÃO DA
QUE JÁ EXISTE EM
PLANALTINA VÃO
CUSTAR R\$ 25
MILHÕES

as escolas técnicas, estamos investindo na criação da mão-de-obra de qualidade", ressaltou o ministro.

■ No futuro, Ceilândia

Em média, cada escola atenderá cerca de 1.200 alunos em cursos regulares, sendo que, em Taguatinga e Samambaia, a capacidade de atendimento poderá chegar a até quatro mil alunos, devido à concentração populacional na região.

O governador sugeriu ao ministro Fernando Haddad a criação de uma unidade em Ceilândia. "Estamos dispostos a doar mais um terreno para a construção de uma instituição na cidade. Ceilândia é muito grande e uma escola técnica irá

ajudar muito no desenvolvimento da população", disse Arruda. O ministro prometeu estudar o assunto.

O diretor-geral da Escola Técnica Federal, Francisco Moreira, comemorou e informou que algumas vagas de emprego em Brasília não são preenchidas por falta de pessoal especializado. E isso tende a acabar, graças às novas escolas técnicas.

"As maiores demandas são as de profissionais das áreas de telecomunicações, informática, engenharia mecânica e industrial e construção civil. O objetivo dos cursos é aumentar o número de profissionais nesses segmentos", disse Francisco Moreira.